QK99
S7B7
M36
1836

ENUMERAÇÃO

DAS

SUBSTANCIAS BRAZILEIRAS,

QUE

PODEM PROMOVER A CATARZE,

MEMORIA COROADA

PELA

IMPERIAL ACADEMIA DE MEDICINA

DO

RIO DE JANEIRO

EM O ANNO DE 1836.

FEITA POR

A. L. P. da Silva Manso,

SOCIO CORRESPONDENTE DESTA, E OUTRAS SOCIEDADES SCIENTIFICAS, &c.

RIO DE JANEIRO.

NA TYPOGRAPHIA NACIONAL.

1836.

BRITISH MUSEUM (NATURAL HISTORY)

MISSOURI BOTANICAL GARDEN LIBRARY

ENUMERAÇÃO

DAS

SUBSTANCIAS BRAZILEIRAS,

QUE

PODEM PROMOVER A CATARZE.

Huma descripção das substancias indigenas empregadas vulgarmente como purgantes; tal he a questão proposta pela Imperial Academia de Medicina do Rio de Janeiro, a que por este Escripto se deseja satisfazer.

Nelle se propoem a tratar, não so das substancias empregadas vulgarmente como purgantes; como tambem das substancias indigenas, que se podem empregar; de alguns vegetaes exoticos, que se podem naturalizar no Brazil; e de outras substancias, as quaes, não sendo propriamente purgantes, e outras, que, não o sendo de todo, tem applicação com aquellas, augmentando, diminuindo sua acção, ou corrigindo alguns inconvenientes, que tem as vezes a applicação de huma droga simples.

Esta ampliação parece ser contida implicitamente na questão, visto que, se ella for passavelmente desempenhada, tende a coroar o maximo fim da Academia, isto he, o bem da humanidade soffredora, o interesse da Materia Medica Brazileira.

O Brazil, disputando ao Mundo a primazia em riquezas naturaes, menos poderia ceder em objectos de Materia Medica: e, na parte cathartica, que nos occupa, posto que a maxima esteja ainda desconhecida, e apenas entrevista, pode orgulhosamente, e deve declarar-se independente. Este solo possue em seu seio

desde o drastico mais violento até o laxante mais suave: e, se necessario lhe fora, pudera apropriar-se de todos os do Mundo. Eis a enumeração dos que temos conhecimento, ou noticia nos tres Reinos da Natureza; onde se introduz os emeticos porque os Medicos sabem até certo ponto dirigir a sua força para as vias inferiores.

NO REINO MINERAL.

1.° Mercurio (Hydrargyrum) e por consequencia todas as suas preparaçõcs, cujos ingredientes tambem o Brazil produz.

2.° Antimonio (Antimonium) e por consequencia o Tartaro emetico, o Quintilio, conhecido de quasi todo o Povo, que tira delle muito proveito, segundo as indicações do Curvo em todas as febres — Vinho emetico — Enxofre dourado de Antimonio — &c. &c.

3.° Enxofre (sulphur) e assim — Flores de enxofre — Leite — que são preferiveis como laxantes em affecções hemorrhoidaes, e em molestias de pele, além de outros usos.

4.° Saes. O Nitro deve ter lugar nesta classe, seja como ingrediente da agua forte para se haver os saes, e oxides de Mercurio, seja para detonar o Antimonio, e outras substancias, ou para misturar com os purgantes como correctivo. Elle he abundantissimo nativo; e a industria o pode haver em qualquer parte do Brazil.

O Sulphato de Magnesia se encontra cristalizado em muitas partes da Provincia de Matto-Grosso, Goyaz, e sobre tudo em Minas Geraes, onde as Lapas de Nitro contém mais chisto argiloso, e em Goyaz, principalmente em Meia Ponte, onde estão camadas muito consideraveis de Ardosia.

O Sulphato de Soda se encontra com as aguas salobras de perto do Rio Meia Ponte em Goyaz, nas Salinas do Rio Araguaya, e em todo o Brazil em mais ou menos abundancia onde estão as camadas de chisto calcareo; nas Salinas de Miranda, alagadiços do Pa-

raguay, e muitos outros lugares da Provincia de Matto-Grosso.

Muitas aguas thermaes, e ferreas são catharticas. Poder-se-hia ainda usar do Sal Marino; e da Agua do Mar como catharticos.

O Sal commum (Muriato de soda) he tão abundante pelas terras centraes do Brazil que he incomprehensivel a razão porque nellas se sustem tão alto o preço do que vem do Mar.

Todo o de que temos noticia he contido em grandes depositos em lagoas, e combinado com as terras vitriolicas por muito grande espaço a roda destas, onde no tempo secco cristaliza á superficie da agua, da terra, e do capim, combinado quasi sempre com soda, e outros saes, de que hum dia se ha de tirar utilidade.

Desta maneira existe nos lagos, que vertem para o Rio de S. Francisco, onde ja se tira algum proveito para os Mineiros e Bahianos. Nesta mesma cordilheira á duzentas legoas estão os depositos de Sal dos lagos do Araguaya em Goyaz. A mais sessenta legoas a Oeste na Provincia de Matto-Grosso existe o lago Xacuruhina, de huma extensão immensa, carregado de Sal.

No declive, que pende para o Sul vê-se, que as Salinas de Chiquistos entrão pelo Brasil por cem legoas proximamente com igual caracter até os alagadiços do Paraguay; em toda esta extensão o sal he conhecido dos Moradores, que tirão delle pequeno proveito para suas pessoas; porém muito para o gado, o qual he mui bem nutrido pelo sal, que elle mesmo se procura nos que chamamos *barreiros*.

O Sal commum, quando não pudesse ser enumerado aqui como cathartico, por não estar em uso vulgar, sempre caberia como cathartico em Vetirinaria, onde tem uso mui conhecido; mas no Sertão não he rara a applicação da *Salmoura*, e he observado o effeito em questão.

Como varios sulphatos se combinão com purgantes; e o acido sulphurico he ingrediente da agua forte; e por meio desta he que se obtem os saes de Mercurio, &c. &c., devemos lembrar que nenhuma neces-

sidade temos de Oleo de vitriolo estrangeiro, tendo Enxofre, e Nitro para fazer pelo methodo Inglez; mas em alguns lugares do Brazil pode-se preferir o antigo methodo de destilar sulphato de ferro, pois deve-se achar em mais partes minas de ferro vitriolico pelo menos tão ricas como a das vertentes do Rio da Casca em Cuyabá, onde cristaliza o sulphato de ferro em muita abundancia, de modo que com a mais trivial industria de lixiviar a terra das margens do lago, e fazer cristalizar, pode-se obter até vinte por cento de sulphato sobre a terra empregada.

He visto que se pode ter a Magnesia. Varias terras absorventes se podem preparar da argilla. As caes, e oxides de ferro são quasi a terra, que pizamos; e casos ha que os absorventes fazem purgar.

NO REINO VEGETAL.

Encarando o Reino vegetal pelo lado de sua acção sobre outros corpos, parece não convir procurar ordem de Familias Naturaes, o que poderia pôr em coacção ao Expozitor; e o espirito de systema poderia igualmente induzir a confusão de systema de Materia Medica com systema vegetal. O systema, que desejaramos adoptar seria o de enumerar em primeiro lugar o agente mais energico; não sendo porém exempto de discussões o grao de energia, que se deve attribuir a cada agente, visto que qualquer resultado o he; da acção, e da resistencia; da acção, e da inercia; da acção, e dos differentes graos de mossa, por assim dizer, que esta acção produz por mil circunstancias nos diversos individuos; e, para se dar esta acção dependendo ainda mais da alteração, que por innumeras variedades pode o agente soffrer antes de pôr-se em contacto com o tecido, que procura mover, neutralizando-se, alterando-se, decompondo-se, não haverá utilidade na preferencia de hum systema, visto que não nos he dado achar o que a Natureza seguio.

Pois que he forçoso estabelecer alguma ordem, e que a ordem da actividade ja he interrompida pela divisão, que temos adoptado dos Reinos da Natureza,

e visto que algumas Familias vegetaes abundão mais de Individuos com propriedades catharticas; e alguns vegetaes ha, que possuem estas propriedades em varias de suas partes, tomaremos em primeiro lugar as Familias, em que se encontrão maior força em maior numero de Individuos, e em mais partes de cada Individuo, descendo assim até onde nos for possivel, sem sacrificar ao systema; e em fim destacadamente enumeraremos os que facilmente não puderem seguir esta tal qual ordem.

EUPHORBIACEAS.

Esta grande Familia desde o Mundo velho a muito tempo attrahio a attenção dos Sabios da Europa pela propriedade do Individuo, que lhe serve de typo, isto he, a *Euphorbia officinarum* o mais violento, e perigoso dos purgantes, cujos effeitos não se podem destruir por quaesquer combinações: examinada, descobrem-se todos os dias novos agentes: he nesta Familia que está na Azia o *Crotom tiglium*; e, na descida da Cordilheira dos Andes a *Euphorbia guachaca:* não he muito esperar encontrar esta no Brazil, e transplantar aquella que deve, participando da doçura do Paiz, perder sua aspereza, e tornar-se praticavel o seu uso. No entanto temos.

5.° Caxim *Sapium? Harbor procera*: *ramis erecto patentibus*; *foliis obovatis elongatis basi atenuatis*, *spinose grosse dentatis*; *glabris*. As sementes purgão seguramente na doze de duas ou tres, em casos de hydropesias e outros.

6.° Pinhão-paraguay, Pinhão de Purga, Munduthy-gnaco. *Jatropha curcas* L. He conhecido do Povo, e enunciado por Pizon; tres até nove sementes he a doze, de que usão, vulgarmente assadas, o que produz dejecções, e vomitos. Conhecemos hum Parocho, que conservava sempre grandes porções de sementes intimamente misturadas com assucar; e applicava a seus Freguezes indistinctamente com o nome de Maná, attestando seus effeitos, conservando a preparação em segredo. Quanto ao mais os effeitos do Pi-

nhão não soffrem contradicção. Temos usado constantemente do Oleo na doze de hum escropulo a huma oitava.

7.° Coral. *Jatropha multifida* L. Esta planta suppre a antecedente, como affirmão alguns Praticos citados por Justiniano em sua These.

8.° Andaaçú, Indayuçú, Fructa de Arara, Purga de Gentio *Anda Gomezii* Juss.

A utilidade de suas sementes como purgantes he authentica na Europa: duas ou tres sementes satisfazem toda a indicação, pisadas simplesmente, ou em emulsão, como indicava o Doutor Godoy. Usa-se hoje do Oleo na doze de meio escropulo, e muito mais sem inconveniente.

9.° Jalapão. Raiz de Lagarto. Raiz de teiú. *Jatropha Lacerti* Mans. *Opifera* Mart. *Adenoropium elipticum* Pohl. Usa-se da raiz em substancia, ou extracto aquoso na doze de hum a dous escropulos d'este; e dous escropulos a huma oitava daquella, nas hydropisias, rheumatismo, amenorreas, e envenenamentos por picadas de cobras.

Mamona. Carrapato Nhanbugnaçu. Figueira do inferno *Recinus communis* L. He trivial o uso do Oleo d'esta planta, climatisada de tempo immemorial dá-se de meia a quatro onças do Oleo; emulsões, e orchata das sementes; e as sementes engulidas como pillulas. (por este methodo purgão-se tambem as aves domesticas).

10. Noz da India, das Mollucas, ou do Bancoul. *Aleurites triloba* Forst: *mollucana* W. Oleo laxante em muito menor grao que o Ricino.

11. Pao pobre (em S. Hil) *Croton* L. Sp? Conhecido em alguns lugares de Minas pelo seu nome vulgar para substituir o Ricino.

Todas as especies não so deste genero, como da Familia, contém nas sementes Oleo com mais, ou menos acrimonia, que os tornão catharticos, ou laxantes; e alguns drasticos, e vomitivos; o que impossibilita de lançar-se mão indistinctamente de suas sementes, e Oleos; mas os praticos não devem perder occasião de observar em pequenas dozes, segundo o

gosto acre das sementes, visto que quando produzissem effeitos mais violentos do que se esperava, o alcool he o correctivo, com que se pode minorar alguns accidentes: e deste modo pode-se achar para o futuro os maiores recursos, pois so do genero *Croton* dever-se-ha tirar mais de cem catharticos: no entanto podemos accrescentar a Materia Medica para se usar como do ricino as sementes do *Croton tilliæ-folium* conhecido pelo nome de Urucurana, e outro *Croton* conhecido em S. Paulo pelo nome de Capichingui: por quanto destes temos alguma experiencia de que não tem acrimonia, que compromette.

12, e 13. Vellame: duas especies, *Croton fulvum*, e *Croton campestre*. Hil. tem força cathartica nas raizes: usa-se da infusão alcoolica de huma porção, que se pode orçar em tres onças secca para hum frasco, que se pode orçar em seis libras de aguardente, macerada por alguns dias; e toma-se como quatro onças por dias seguidos na siphilis, rheumatismos, gotta, &c.

Igual propriedade se devem achar em muitas raizes deste genero, bem como em mais partes, não so do Genero, como da Familia, que pode dar trezentos Individuos uteis em muitos sentidos.

14. No Genero *Euphorbia* podemos apenas affirmar por ora o offeito ligeiromente cathartico da Herva de S. Luzia. Sete sangrias. *Euphorbia linearis* Retz. Usa-se do cosimento das raizes nas febres inflamatorias; e, se he muito saturado, obra catbarticamente.

15. Leiteira. Luzetro. Leitariga. *Euphorbia papilosa* Hil. Usa-se do succo leitoso das cascas, e do sumo das folhas, duas colheres em mel nos casos (dizia hum Fazendeiro do Sul de dores de ossos) de dores siphiliticas &c.

16. Concluimos este artigo com a descripção de huma planta, que existe no lado de Oeste de Minas geraes nos campos mais limpos desde os campos da Franca em S. Paulo até além do Rio Claro em Goiaz, nos terrenos seccos, e altos: ella he emetica conhecida por poucos como *puaia*, applicada na mesma doze, e casos. Usão de preparar previamente a raiz

logo que se arranca, fazendo-as soffrer huma pequena fervura, depois da qual se faz seccar para o uso.

Gen Euphorbia L.
Monoecia androgynia L. in Spreng.
Famill. Triccocæ id.
Sp. emetica

CARACTER DIFFERENTIALIS.

E. *suffructecosa: caule tereti floribus terminalibus; foliis opositis subsessilibus, incanis.*

CARACTER NATURAL.

Tem o envoltorio em forma de copo, em que se contém as flores de ambos os sexos. Este envoltorio tem o limbo branco, partido em cinco partes, cada huma de tres lobulos, horisontalmente dispostas, imitando corolla: na base de cada lacinia do limbo está huma glandula verde, de figura oblonga, com huma fenda longitudinal, constituindo talvez nectarios.

Sahem do fundo do envoltorio cinco estames, que sustem antheras de duas logeas, os quaes excedem o limbo.

Do centro do mesmo envoltorio levanta-se hum pediculo estreito na base, da altura dos estames, sustentando hum germe, que se reclina sobre o limbo, e he ovado, corado de carmezim.

Sobre este germe estão tres estiletes revirados para fora,

CARACTER NATURALIS.

Involucrum androgynum urceolatum, limbo albo patentissimo quinque partito, laciniis trilobis, quarum basi glandula viridis oblonga, medio superne longitudinali sulco unico nectarifera sistit.

Stamina quinque e fundo urceoli cum antheris bilocularibus, exsertis.

Germen pedicelatum centrale, ovatum, rubro coloratum ad limbum reclinatum. Pedicelus staminibus æqualis basi angustior.

Styli tres, subrevoluti, apice bifidi, laciniis

fendidos na extremidade, cujas lacinias filiformes tem as pontas separadas. O fructo he capsula de tres coccas, contendo cada huma huma so semente de figura ovada. He hum Subarbusto com a raiz do comprimento de hum pé; e duas linhas, ou pouco mais de grossura, que entra pela terra obliquamente; em fresca he ruiva; depois de secca he toda gretada marcando aneis. O caule tem perto de hum palmo de alto; levanta-se hum, ou mais da mesma raiz, direito, fino, meio nodoso, avermelhado por algumas partes, liso.

As folhas (que são oppostas, e quasi rentes) tem mais de compridas, são agudas, na base tirando para cordiformes, cotanilhosas, eriçadas, quasi brancas. As flores estão pelas pontas huma, ou raras vezes mui poucas em cada pedunculo. Estava com flores em Julho.

filiformibus divergentibus.

Capsula trilocularis, loculis monospermis; semina ovata.

Suffrutex. Radix pedalis lineis duobus proxime grossa, oblique terram penetraus, cortice rufa, crassa, (sicca) rimis transversalibus anulata.

Caulis sex-uncialis erectus, tenuis, subnodosus, rubro subcoloratus, nudus.

Folia opposita subsessilia, elongata, acuta, subcordata, hispide cano-tomentosa.

Flores terminales in pedunculis sub-unifloris Florebat Julio.

CONVOLVULACEAS.

O genero, que dá nome a esta Familia he tão rico em especies uteis, como as especies são compostas de muitos individuos; com flores, que, por sua figura, e brilhantissimo de suas cores, fazem-se notar pelo homem mais distrahido. O Brazil possue a maioria das especies em commum com a zona, de que he parte; todas as outras se prestarião a fazer-lhes companhia se huma mão humana o tentasse: o Turbith, a Escamonea, a Jalapa a muito que nos devião

ser triviaes. Ao menos agora podemos affirmar que o Turbith he indigena; e que as especies abaixo descriptas, ou citadas, plenamente satisfazem as indicações das outras em quanto se não acha, ou transplanta.

Em todas as Materias Medicas: e Pharmacopeas, que nos tem chegado á mão, temos encontrado *Convolutus turpetum* como nome caracteristico do Turbith; nos droguistas porém temos encontrado varias raizes com este nome; e ultimamente as raizes de huma das cucurbitaçeas conhecidas por Tayuiá.

17. A planta abaixo descripta coincide com a especie descripta por Sprengel em N.° 113, da India, e Nova Hollanda, a qual he a seguinte *Turpetum. Convolvulus foliis cordatis subangulatis obtusiusculis mucronatis pubescentibus, pedunculis folio brevioribus, laciniis calycis exterioribus maximis tubo corollæ æquantibus, caule quadrialato.*

DESCRIPÇAÕ.

Caracter differencial o de Sprengel a cima transcripto.

CARACTER NATURAL.

Tres linhas abaixo da extremidade do pedunculo sahem duas bracteas oppostas, rentes, meio crespas: deste lugar para a extremidade vai engrossando cada vez mais com quatro, ou cinco faces, as vezes aladas: aqui se eleva o calis até tocar o limbo da corolla, o qual sobrevive a toda a flor, e ainda fica muito tempo depois de terem cahido as sementes: (*) este calis he partido até a base em cinco

CARACTER NATURALIS.

Calyx persistens, tubo corollæ æquans, inflatus coriaceus, basi incrassatus, apice membranaceus, niveo punctatus, quinque partitus, laciniis ovatis, tribus exterioribus squamatis rufescentibus; duobus interioribus brevioribus, candidis, supra pedunculum prope apicem bibracteatum, bracteis, oppositis, lanceolatis, undulatis, sessili-

(*) Se por acaso alguma capsula cahe sem o calis, o que he raro.

lacinias ovadas, membranosas, mais consistentes na base, das quaes tres exteriores quasi cobrem as duas internas: estas são cor de neve; e as externas são amarelladas meio coradas, com muitos pontos diafanos.

A corolla he amarella, afunilada, com o tubo curto, e o limbo grande pouco amarrotado, com cinco lobulos rasos.

Os estames são cinco mais baixos que o tubo da corolla; do meio para baixo são chatos com hum rego pelo meio da banda de dentro; pelas costas meio curvos, em toda essa extensão pregados ao tubo; logo acima tem certa grossura eriçada de pellos; e dahi para a extremidade são meio roliços, assovelados.

As antheras são furcadas na base, por onde estão oscilantes nos estames, são torcidas em espiral, de duas logeas, que se abrem revirando-se para fora.

O estilete he da altura dos estames, mais fino para a ponta.

O estigma he pequeno, redondo com pequeno sulco, como que o divide em dous, todo gretado.

O pollem he de particulas redondas com protuberancias.

Todas as partes genitaes são de cor branca.

O estilete parte d'hum ova-

bus dein per lineas tres incrassatum, subquinque angulatum, quandoque alatum.

Corolla flava, infundibuliformis, tubo brevi, limbo magno subplicato obsolete quinquelobato.

Filamenta quinque inclusa basi ad medium singula antice sulco unico, postice subcurvata tubo adpressa, paulo supra incrassata, hispida, demum libera, semiteretia subulata.

Antheræ versatiles, sagitatæ, spiraliter tortæ, biloculares, loculis dehiscentibus, revolutivis.

Stylus staminibus æqualis, subulatus.

Stigma parvum capilatum, obsolete bilobum, rimosum.

Pollen globosum, scabrum.

Genitalia alba.

Urceolus hypogynus,

rio de figura ovada, que está dentro de huma tassa com a margem recortada em cinco lobulos rasos.

obsolete quinque lobatus.

O fructo he huma capsula cornea mui delgada adherente dentro de huma Urna, cujo operculo he amarellado, grosso, carnoso, reluzente, com quatro prominencias rasas, e com o rudimento do estilete.

Ovarium ovatum.

Capsula pyxidioides: operculo lutescente magno crasso, nitido, obsolete quadrilobato, mucronato marcescente, demum caduco: amphora subnulla (membrana tenuissima capsula coalita).

Este operculo, separando-se transversalmente da parte inferior (que he huma membrana delgadissima inseparavel da capsula) murcha revirando-se para cima, até que cahe, mostrando então a caixa transparente, de dous loculamentos, onde se contém de huma a quatro sementes envoltas em huma substancia albuminosa mui delgada, que se desfaz depois de secca.

Testa superstes membranacea, tenuis, diafana, non dehiscens, bilocularis, unum adquatuor semina vix arillata continens.

Estas sementes ficão sempre encerradas na sua capsula até que, depois de seis mezes, cahe todo o apparelho quebrando-se pelo lugar, em que estão as bracteas abaixo do calis.

As sementes varião em figura conforme o numero contido em huma capsula: em regra são ovadas, e de algum modo triangulares, contendo cotiledones foliaceas, verdes, dobradas ao lado da radicula oblonga, e perceptivel a simples vista.

Semina subtriangularia ovata.

As cotiledones, desenvol-

Cotiledones foliaceæ

vidas em folhas primarias, são oppostas divididas em dous lobulos largos, e na base mui estreitas, cordiformes.

He huma planta duravel, que tem a raiz tuberosa de hum pé proximamente de comprida, e figura oblonga apionada, dividida em baixo em dois galhos com mui poucas radiculas.

O caule he herbaceo, quadrangular, angulos terminados em membrana ondeada de cor tirando de verde para carmezim á medida que são mais expostas á luz.

As folhas são de meio palmo, e pouco mais, ovadas, meio angulosas, com a base formando angulo reintrante, e a extremidade mais ou menos extensa, com a ponta estreita, e romba, com pequeno apiculo; são inteirissimas, quintuplinerves, nervosas, venosas, estaveis, molles ao tacto, de cor verde escura por cima, e esbranquiçada na face inferior por causa de rudimentos cotanilhosos visiveis ao microscopio: fazem angulo recto com o peciolo.

Os Peciolos, que terão duas polegadas, tem a face superior plana, formando canal com duas membranas estreitas, que bordão esta face.

Os Pedunculos são de tres a quatro pollegadas, são quadrangulares, de angulos mem-

virides plicatæ dein folia primordialia, opposita biloloba, basi angustissima, cordata.

Planta caulocarpea

Radix pedalis tuberosa, oblongo-turbinata, basi bi-divisa, radiculis paucis.

Caulis herbaceus, volubilis dextrorsus, quadrangulatus, ruforubens, augulis alatis, alis sanguinescentibus undulatis.

Folia subquadri-pollicaria, ovata subangulata, basi subhastata, apice aliquando elongata, obturiuscula, mucronulata, integerrima, nervosa quintuplinervia, venosa, molia sempervirentia, superne atrolætevirídia, facie prona canescentia: petiolo perpendicularia.

Petioli bipollicarii patentes, superior canaliculati, membrana brevi colorata marginati.

Pedunculi uniflori,

branosos, como o caule, axillares; e dão huma só flor.

As flores terão duas pollegadas de diametro no limbo; e huma de comprimento de tubo.

Tinha flores e fructos em Abril de 1830.

tri-quadripollicarii, quadrialati, axillares.

Flores sub bipollicarii.

Floretat et fructos habebat Aprili.

A circunstancia de huma Urna, de hum Operculo, que murcha; que cahindo, não solta as sementes; huma capsula, que se não abre, com a anfractuosidade das antheras, com o modo de de disseminarem-se as sementes; tudo fez-nos tomar esta planta por hum genero differente do Convolvulus; e, em consideração á parte que mais se faz notavel ao observador lhe damos o nome generico de *Operculina*; conservando o o da especie (turpetum) (*a*).

Este precioso vegetal foi achado cultivado em hum sitio dos Batataes na Provincia de S. Paulo com o nome de Jalapa: foi depois achado na Provincia de Goyaz com o nome de purga de Amaro Leite: achou-se a que vai descripta nas margens do Rio Cuyabá, ignorada. O seu uso he assaz conhecido.

A esta especie referimos a Batata de purga (*Convolvulus operculatus*) de Gomes, e o Ipú ou batata purgante, que vem em N.º 6 no Patriota de Junho de 1814 descripta por Godoy com o nome de *Convolvulus. Spec Hederac varietas? Foliis cordatis, acuminatis, subtriolobisque: corol: indivisis, pedunculis, incrassatis, unifloris, pentagonis, erectiusculis, longissimis, caule volubili Loc. hortis, silvis humidiusculis. Observ. Calyx, 5 phyllus, inflatus, coloratus, magnus: 2 lobus: caps. membranacea, operculo carnoso tecta. Infundibulum corollæ ipomææ, coetera convolvuli sunt. Jeticucu Pisonis seu Mechoacan.*

Duvidamos que seja esta especie o Mechoacanha, como entende o Author da descripção a cima, porque a descripção de Maregrave dá as folhas *utipingitur*, (diz) *duabus ad latera auriculis*, e as flores com o limbo cor de rosa, o interior do tubo carmezim: por isso

continuamos a enumerar o Jeticucu como outro ente em quanto não vemos a florescencia da que julgamos como tal, para communicar a luz, que a este respeito pudermos obter.

18. Salsa da praia: Batatas do mar. *Convolvulus pescaprœ* Spr. N.° 274. *brasiliensis* L. *maritimus* Desruss. *Ipomœa maritima* Br. usa-se como a Jalapa.

19. Com o nome de Jalapa ha nos Campos da Provincia de S. Paulo huma especie, que, por não acharmos descripção que lhe corresponda, a chamamos *Convolvulus paulistanus*. Seu caracter differencial seria C. *Fruticosus, hirsutus; radice tuberosa; calice obovato; pedunculis brevibus unifloris; foliis subsessilibus oblongo-lanceolatis sericeis.* A raiz he de seis pollegadas de comprida, e huma de diametro, oblonga, igual por dous terços, depois fuziforme de côr parda amarellada por fora, e branca por dentro; a planta cresce até tres palmos com as folhas de gemio de compridas, e dous ou tres dedos de largas, todas cobertas de pellos rijos brancos. As flores são roxas e tem toda a semelhança de flor de batatas. Usa-se como a Jalapa.

20. Jalapinha he outra especie, a que chamamos *Convolvulus pendulus* C. *suffructicozus; radice tuberosa pendula; calyce scabriusculo basi truncato; pedunculis unifloris petiolo subæquantibus; foliis cordato-oblongis acutiusculis, brevissime petiolatis; floribus sericeis.*

A raiz principal terá duas pollegadas, de figura oval fuziforme, enrugada, colo comprido cheio de fibras, de que estão pendentes outras tuberas oblongas de diversos tamanhos desde duas linhas até duas pollegadas. A planta toda será de dous palmos, com flores grandes como as de batatas. Usa-se como Jalapa.

Pela latitude de quinze graos, dous mil e quinhentos a tres mil pés sobre o mar, pela extensão de tres graos (*) desde o Rio Grande até o Rio Manso na Provincia de Matto-Grosso, no espigão, que verte

(*) De longitude.

para o Rio das Mortes, em campos hum pouco cerrados, ferruginco-arenosos, mais abundantes pelas bacias, achou-se as tres especies cathartieas, abaixo mencionadas.

21. *Convolvulus puniceus.* C *fruticosus, erectus, pillosus; radice fusiformi, foliis alterne decussatis, lanceolatis, obtusiusculis, subsessillibus, superioribus minoribus; pedunculis brevibus, uni-quinque-floris; calicibus obovatis acutis, laciniis exterioribus pilosis; floribus puniceo purpureis.*

Raiz fuziforme carnosa de hum palmo; caule direito, os maiores de dez palmos, todo coberto de pellos brancos (bem como as folhas pedunculos até as lacinias externas do Calis) duas ordens de folhas alternas fazem a figura de folhas encruzadas: as flores estão com abundancia do meio para a ponta, e são do mais lindo carmezim.

22. *Convolvulus polyrhizos.* C. *fruticosus, erectus, sericeus: radice tuberosa pendula foliis obovato-oblongis mucronulatis; pedunculis trifloris; calycibus subrotundis, sericeis; floribus terminalibus subbroseis; seminibus pilosis.*

Levanta-se hum grupo de, mais ou menos, seis varinhas de quatro a seis palmos de altura; mui proximamente á superficie da terra espalhão-se divergindo, muitas raizes, das quaes pendem para o centro muitas fibras do comprimento de hum a dous palmos, em cuja extremidade estão presas muitas tuberas quasi redondas de duas a quatro pollegadas de diametro: as flores estão pelas pontas em abundancia; são de côr de rosa com o interior tirando para carmezim: as folhas são oblongas, algumas mais largas na ponta.

23. *Convolvulus giganteus.* C. *humifusus: foliis pedatis novempartitis pubescentibus; bracteis magnis pedunculos partiales, simul et calyces obtegentibus, bracteis partialibus calyces amplectentibus, pedunculis medio petiolo subæquantibus, trifloris (aliquando septem quindecim aut triginta et uni); floribus magnis limbo violaceo.*

Na extremidade de hum pedunculo commum, roliço, mais grosso para a extremidade, de perto de tres

pollegadas de comprido, sahem duas bracteas foliaceas de duas pollegadas, e mais de comprimento, e pouco menos de largura na extremidade, estreitando para a base, concavas, aquilhadas, cobrindo perfeitamente todos os pedunculos parciaes; neste mesmo lugar se divide o pedunculo em tres pedicelos parciaes, postos no mesmo plano, de quatro linhas de extensão, dos quaes o do meio he sempre unifloro esteril; os dos lados tem pouco acima do meio hum par de bracteas da figura, e forma das primeiras, de tamanho sufficiente a cobrir o calix, cuja flor he fertil. He o ordinario cada pedunculo produzir tres flores; porém não he raro produzir mais; e então os pedicelos dos lados dividem-se em novos pedicelulos; e este em outros, sempre pelo mesmo progresso, cada tres pedicelos cobertos com seu par de bracteas, cada calix lateral coberto com seu par de bracteas; todas proximamente ovadas verticalmente tirando para espatuladas, de côr verde quasi branco as que ficão cobertas; e as de fora cada vez mais verdes: temos visto abrir do mesmo pedunculo geral, tres, sete, quinze, e trinta e huma flores, nunca mais de duas a hum tempo

O calix he tubuloso, estreitando para a base até o nascimento das lacinias; d'ahi com pequena grossura, as lacinias espatuladas, foliaceas, duas maiores com huma pollegada, e pouco mais de extensão, cobrindo inteiramente huma, e a metade de cada huma de outras duas lacinias menores.

A corolla he roxo purpurea por dentro, e branca por fora com pellos crespos espalhados: tem o limbo de tres pollegadas de diametro com as nervuras curtas, deixando rasgado o disco até o meio, formando cinco lobulos fluctuantes truncados meio retusos, o que dá ao todo do limbo o aspecto de hum pentagono regular: o tubo he de tres pollegadas de comprimento, e huma de diametro, afunilado na base. Os estames vão a pouco mais de meio da corolla, nascendo quatro linhas acima da base do tubo; são roliços, estreitando para a ponta, e na base crassos cotanilhosos. As antheras, sagitadas, oscilantes, tem

duas logeas, que, abrindo-se, suas margens se virão para dentro: pollen redondo escabroso. O estilete, apenas mais comprido que os estames, he mais fino que estes, tambem assovelado, com o estigma pequeno, redondo, marcado em dous lobulos, todo gretado e aveludado. O ovario he piramidal dentro de hum anel incrassado.

As capsulas são oblongas quadrangulares, sendo hum rombo o plano de sua secção transversa; tem duas logeas formadas por hum dissepimento pela diagonal mais comprida; pode-se abrir em duas valvulas pela diagonal menor; mas ellas cahem fechadas, deixando os calices, depois de estes terem-nas retido ao menos por tres mezes. As sementes estão huma em cada logea, e são triangulares, elongadas de modo que as duas fazem a figura da capsula.

He planta que se alastra pela terra, enfarctada desde a raiz até os ovarios de succo leitoso amarellado.

Raiz até de tres palmos de comprimento, e cinco pollegadas de diametro, dividida em duas, ou tres partes desiguaes fuziformes com algumas desigualdades longitudinaes; he de côr pardo escura por fora com o parenchyma branco amarellado com algumas fibras longitudinaes.

As folhas radicaes são de dous lobulos: as caulinas são de hum palmo proximamente, pedatipartidas com nove lacinias lineares agudas estreitando para a base, inteirissimas meio revolutivas levissimamente lanigeras, com pellos ruivos pelos nervos, de côr tirando para a de verdete, mais branca por baixo; peciolos roliços pouco menores que as folhas.

Propomos esta planta para (o extracto da raiz) supprir a Escamonea (deve-se observar tambem o extracto das folhas) o uso da raiz em substancia por causa do muito amygdalo corresponde a doze da Jalapa.

24. Purga de Cavallo *Convovulus ventricorus. C. tomentosus; caule volubili; foliis cordato-oblongis obtusiusculis subtus canis; pedunculis bifloris petiolo brevioribus; tubo corollæ elongato ventricoso.*

Cresce pelos matos em grandes cipos.

Usa-se proximamente de duas oitavas da raiz, que

terá dous ou tres palmos de comprimento, e perto de quatro pollegadas de diametro: dão tambem grandes pedaços das raizes recentes na peste dos cavallos. A de que fallamos estava na beira do Rio Paraná.

Taes são as especies de que temos noticia, e alguma observação; pode-se porém esperar muitas mais, servindo-se da regra de observar todas as convolvulaceas, que forem de raizes tuberosas, e parenchimatosas, que tenhão a seiva visivelmente leitosa pois que todas contém mais ou menos jalapina. Deste modo não será muito achar cincoenta especies uteis.

25. Bonina: Maravilha: Bellas noites. *Mirabilis jalapa*. He a jalapa de que se usava antes do *Convolvulus jalapa*, e de que se foi deixando por necessitar de maior doze: ainda assim algum Fazendeiro tem para o seu uso; e a resina da *belle de nuit* ainda anda no commercio com o nome de *resina de batata*, tão exaltada no Erario Mineral.

AROIDEAS.

A acrimonia das substancias tiradas desta familia faz repugnar o seu emprego; mas á vista das observações publicadas em Rosier de que a acrimonia existe na agoa da vegetação, a qual se perde pela desecação, cuja observação se comprova pela practica dos nossos lavradores de fazer exsicar os inhames, tayovas, mangaritos, &c., para o uso culinario, concluimos que deve ter todo o lugar, com emulsões, as vezes meio torradas (se forem muito recentes) e assim enriquecer a materia medica com mais.

26. Jararaca *Arum dracunculum* L.

27. Pé de bezerro Tanhonhorom? (*b*) *Arum maculatum*. L. Estas duas especies tem algum uso entre os lavradores da Europa.

28. Arringaiva? *Caladium-arboresceus* Spr.

29. Guaimbé *Caladium lacerum* Spr.

30. Guaimbé *Caladium pendulinum*. C *arborescens*; *caule radicante dense strigoso*; *foliis hastatis multilobatis*, *lobis obtusis*; *scapis pendulinis*. A doze de todos he de cinco a vinte e cinco grãos da raiz

em pó em casos de hydrotorax, ascites, e quando conviesse irritar a parte opposta; e obrar por antagonismo.

IRIDEAS.

A propriedade cathartica desta familia existe como na antecedente na agoa da vegetação, e em huma mucilagem adstringente; mas como esta propriedade benefica he branda, forçoso he que se perca pela desecação; he o que confirma a experiencia que vem no Dicc. de Agr. sobre a Flambia *Iris germanica* L. de que a raiz recente purga bastante; secca não lavada purga pouco; secca lavada não purga; por cuja paridade se tem observado successivamente todas as especies conhecidas da familia, que, sendo havida ao principio por hum so genero achou-se ao depois competirem a varios: todas mais efficazes em recentes.

31. Lirio roxo *Morea nortiana?* Morea spicata Ker.

32. Ruibarbo da horta: Barerissó. *Morea.* Esperavamos ver nesta planta o *Sisirinchium Bermudiana*; mas achamos o genero, que annunciamos em huma flor amarella hemispherica de tres linhas de diametro folhas lineares, caule hum pouco geniculado com espathas successivas vaginantes.

33. Tykyrá. Lirio amarello do campo. *Morea.*

34. Lirio roxo do Campo. *Morea.*

Estas duas especies são ordinarias nos campos de Goyaz, Minas, e Matto-Grosso. Tem folhas plicadas.

35. Lirio sarmilhado. *Morea.* Flores de duas pollegadas de diametro: da debaixo dos mattos frondosos.

36. Lirio branco do campo. *Morea?* Flores brancas de duas pollegadas de diametro (Ha outro do matto com folhas maiores que o scapo).

37. Ruibarbo do campo: Vareta: Batatinha: Barerissó do campo. *Morea aphylla.* Não tem folhas: levanta-se o calamo de perto de cinco palmos, em cuja extremidade estão ordinariamente huma, ou duas flores amarellas de tres linhas de diametro, e raramente mais. Dão oito raizes para hum purgante.

38. Temos por *Morea* huma Iridea, que se nos

mostrou no Curumbá com scapo ramoso anceps, de hum palmo, geniculado, folhas ensiformes vaginantes: tinha dous pedunculos terminaes.

39. Ruibarbo do charco: Piretro? *Ferraria purgans Mart.*

40. *Ferraria cathartica* Mart. Estas duas especies nascem pelos lugares encharcados de Minas, e S. Paulo. A flor não tem o caracter que vimos em Sprengel, mas temos todo o lugar de suppor que aquelle Sabio descreveo á vista de algum exemplar confundido pela exsicaçao; e por isso tomou os estames por tres petalas, o estilete dividido em tres por *stamina tres connata*, e os fasciculos de pellos que estão entre os estames por *Stigmata penicelata.*

A descripçao que nos parece convir á Ferraria he a seguinte.

G. FERRARIA?

Triandria monogynia. L.

Caracter reformatus. Corolla infundibuliformis, limbo tripartito laciniis obovatis elongatis; apendices tres penicelati staminibus alterni, staminatria depressa fauce inserta laciniis opposita; antheræ apice fidæ biloculares, dehiscentes: stylus trifidus: stigmata capitato-peltata exserta: fructus foliculorus; placenta basilaris. (c)

41. Maririço Bareressó *Sisirynchium bermudiana* Gærtner?

Facil será termos a *Iris germanica.* Todas estas especies usão-se as raizes tuberosas pisadas, e misturadas com agua fria (em clysteres nas febres das crianças o N.º 30) como purgantes, todas até quatro oitavas: o extracto, e a fecula como alterantes em casos de affecções de pelle.

O Lirio roxo (N.º 31) usa-se quando se carece purgar nas intermittentes, e se faz composições com quina, e limão, que obrão por ambas as vias.

A vareta podemos affirmar o seu effeito nas boubas, posto que sempre se faz acompanhar por algum

mercurial; com tudo muito menos mercurio he preciso: e em casos, que não tem cedido a outras preparações mercuriaes tem-se visto ceder a vareta so.

RUBIACEAS.

42. Cainca: Cruzeirinha: Caninana: Raiz preta: Puaia *Chiococca racemosa* L. O Patriota, depois de no N.° 3.° ter descripto a Raiz preta, e afiançado (*me teste*) seu effeito na hydropesia, no N.° 4.° diz da caninana (que não tinha advertido ser a mesma) que he hum *drastico*, *urinario*, *tem curado assistes*, *e anasarca*: *dose em cozimento de quatro a seis oitavas*, *em pó até huma oitava*; *extracto aquoso hum*, *a dous escropulos*; *porém irrita mais*. He desta especie que H. Langsdorff applicava quasi indistinctamente em quanto esteve no Brazil; e fazia copiosas remessas para a Europa, ultimamente em extracto.

Achamos extraordinario que se aconselhe maior dose do extracto do que da raiz, de que se faz o mesmo extracto: pelo menos carecia combinar com mais Practicos que não tenhão feito especulações com o extracto. Algumas observações que temos a este respeito tem correspondido a indicação do *Patriota*.

He usada no interior das Minas como emenagoga: algumas Pretas vimos, que abortarão de proposito por effeito desta especie, que he muito abundante pelos cerrados de S. Paulo para o Norte em todo o Brazil. He subarbustiva, de dous ou tres pés de altura.

43. Cipó cruz (em S. Paulo) Fedorenta: Dambre: Raiz de frade (em Minas) *Chicocca anguicida* Mart. Cresce nos mattos até seis ou mais pés de altura encostando-se as outras plantas.

He purgante muito seguro contra as mordeduras de cascavel, e outras cobras, e applica-se no rheumatismo, &c., macerada em agoardente: regula-se aos pugillos dous para como huma medida de agoardente, e assucar, para tomar ás chicaras duas vezes por dia.

44. *Chiococca densifolia* Mart. cresce em moitas de muitos individuos pelos campos.

45. Puaia *cephaelis ipecacuanha* W. Emetica Pers. Cresce pelos lugares sombrios.

46. Puaia *spermacoce puaia?* Hil.

47. Puaia *spermacoce ferruginea?* Hil.

48. Puaia *Rechardsonia pilosa* Runth. *Spermacoce hirsuta* W. *Richardia pilosa* R. e P.

49. Puaia *Psychotria emetica* Spreng. he a mais ordinaria pelos matos.

59. Puaia *Manettia cordefolia* Mart.

51. *Manettia auratiflora.* Assim chamamos a huma especie, que he ordinaria pelos campos cerrados da Provincia de S. Paulo *M. volubilis: tubo corolæ ventricosiusculo; antheris inclusis; foliis ovalibus apice elongatis, acutiusculis; caulé villosiusculo; pedunculis bifloris.*

Tem o limbo breve amarello, e o tubo gresso, encarnado do comprimento de quatro linhas.

He tido pelos habitantes como puaia.

52. Cangamba; Jerataca; Manaca; Mercurio vegetal *Franciscea uniflora* Hil? Usa-se da raiz na dose de seis a dezoito grãos.

53. Genipapo *Genipa americana* Tourn. Descourtilz citado por Merat affirma ser purgante a casca da raiz. Esta casca, como toda a planta he adstringente; temos noticia de alguns individuos do genero *Gardenia* (que he mui proximo do *Genipa*) os quaes, tendo sabor adstringente, tem effeito purgativo: pelo que concordamos no effeito não so do genipapo, como de outras cascas adstringentes, que todas se devem tentar a exemplo do effeito que se observa na quina quando excede a dose.

Igualmente temos de obter muitas mais especies de puaia nos Generos *Hamelia*, e *Psychotria* com o nome de *herva de rato*, que serve para matar os cães.

JONIDEAS.

54. *Solea ipecacuanha Spreng. Viola ipecacuanha* L. *Pombalia* Vand. *Jonidium* Vent.

He o primeiro emetico, e unico, que se conheceo do Reino vegetal até o principio deste seculo.

55. *Solea* Spr. *Brevicaulis. Jonidium Mart.*
56. *Solea* Spr. *Urticæfolia. Jonidium Mart.*
57. *Solea* Spr. *Puaia Jonidium Hil.*
58. *Solea* Spr. *Parviflora Viola* L.

Todas estas cinco especies tem o nome de poaia, ou puaya.

Ha ainda huma *Noisetia* Mart. que he emetica. Purga do campo, e purga de veado são duas especies de *Solea*: o que tudo dá razão de contar-se com a familia para tentar-se o effeito cathartico ainda que a especie não seja determinada.

59. Suma: Pyragaia: Anchieta: *Anchieta salutaris* Hil. Usa-se da raiz na dose de huma oitava em recente. Parece carecer da mesma dose em secca.

CONTORTAS.

Presentimos, e entrevemos que este grande grupo, que abrange mais de huma familia natural, virá hum dia a primar na Materia Medica Brazileira pelas suas qualidades aromaticas, picantes, antivenenosas, emeticas, catharticas, drasticas, e deleterias: quasi todas tem a seiva leitosa, a maior parte de gosto acre, e desagradavel

As *Asclepias* principalmente tem *acurassavica* conhecida com o nome de herva de rato, que mata os taes precedendo evacuações por todas as vias, (*d*) a *Asclepias syriaca* da America boreal ja foi enumerada como cathartico, e emetico em forte dose; qualidades sensiveis analogas conhecemos em perto de oitenta desta subdivisão: no entanto temos.

60. Tiborna: Raivosa (em Minas) *Plumeria bicolor* R. e P. *Plumeria drastica*? O leite he cathartico, recente na dose de huma colher; o extracto da casca purga na dose de oito grãos; a casca secca e em pó purga na dose de dous escropulos.

61. Teipoca he tambem *Plumeria*, que tem proximamente o mesmo effeito.

62. *Echites grandiflora* Mart. He emetica no Pará.

63. *Echites cucuru* Mart. Emetica como a antecedente.

Varias plantas deste genero, que se applicão, como contraveneno todas obrão cathartica, e algumas tambem emeticamente.

64. Quina do campo: Para tudo *Strichnos pseudo-quina* Hil. Dose duas a quatro oitavas em cosimento, segundo dizem os Sertanejos.

CUCURBITACEAS.

Nesta familia, e suas affins estão agentes do maior merecimento, não so pelos seus effeitos, que são nosso objecto, como pela particular applicação, que he propria a sua maioria em casos de maleficios (que são envenenamentos lentos, e continuados, que hoje estão em grande auge pelos Africanos, e outros de suas circunstancias) Hydrotorax, Ascites, qualquer molestia que tenha por causa virus escorbutico, e venereo até certo ponto, Amenorhea, esterilidade, Epilepsia, e envenenamentos por picadas de cobras. De alguns destes casos temos sido testemunha. Da maioria das cucurbitaceas servem as sementes, e raizes como vomitivos, e purgantes; de muitas tambem as folhas em bebida como alterantes, e em banhos resolutivos. Suas virtudes são do conhecimento do Povo, em algumas partes a mesma especie com diverso nome; em outras outro genero, ou especie da mesma familia; e o nome mais trivial he o de Tayuiá, de que vimos enunciado haverem sete especies conhecidas diversas por diversos Cestanejos, e Fazendeiros; mas pouco adiantão a sciencia anuncios, que não trazem algum caracter distinctivo.

A florescencia de todos os Generos desta Familia he tão delicada, e carnosa, que se confunde quasi sempre pela deseccação; o que faz com que algumas plantas das que temos examinado não concordem com as descripções, e porque para darmos no prazo o nosso trabalho não ha tempo de consultar os Sabios, damos os Nomes ás que não podemos capitular pelos livros, que possuimos.

G. PERIANTHOPODUS.

Monoecia syngenesia L.

Flos masculus. Calyx campanulatus dentibus quinque parvis; corolla calyci adherens, quinque partita, laciniis oblongis acutis intus viridibus striatis. Stamina tres conniventia basi corollæ adprevessa, antheræ quinque flexuosæ connatæ. Flos fœmineus. Calyx ovario basi collo angustissimo adfixus, mox latus tubuloso-campanulatus scabriusculus, quinque denticulatus; corolla calyce continua quinque partita, laciniis elongatis acutis intus lanatis; stamina sterilia. Stylus crassus exsertus; stigma capitatum scabro-muricatum; discus hypogynus; bacca sicca; semina duo ovali-oblonga basi calosa longitudinaliter in pulpa reticulata conniventia. O nome generico he tirado da estreiteza que tem a flor femmina logo abaixo do calis, dividindo-o do ovario. Conhecemos tres especies, todas acima da serra do mar em campos descobertos, mais abundantes onde domina mais area, todas tem gavinhas simples, caule fino sulcado, folhas quasi rentes pedatipartidas em tres laciniqs lineari-agudas, mucronuladas, inteirissimas, seccas, reticula-das, pedunculos solitarios de huma flor.

As especies são tiradas da forma da raiz, e do fructo.

65. Espelina (em S. Paulo) Tomba (em Minas) *Perianthopodus espelina* P. *fructibus obovato-oblongis subacuminatis; radice subulata arcuata longissima, parenchimatosa fibris longitudinalibus.*

Raiz até de cinco palmos de comprimento afinando cada vez mais para a ponta, tendo na parte superior proximamente huma pollegada de diametro, procurando o centro da terra por poucas circumvoluções: he pallida por fora, o parenchima quasi branco mui quebradiço preso por algumas fibras finas longitudinaes: gosto amargoso amigdalaceo.

66. Espelina *Perianthodus tomba* P. *fructibus oblongis obtusis, radice tuberosa nodosa.*

He vista principalmente em S. Paulo: os fructos

são quasi carmezim, meio compridos, rombudos: a raiz he quasi hum fio, que se engrossa formando varias tuberas seguidas; entre esta raiz fina, e commum tem até quatro destas tuberas, que se profundão quasi perpendicularmente, oblongas, e as da ponta maiores: pelo mais são do caracter da Espelina.

Estas duas especies são tomadas huma pela outra indifferentemente debaixo dos mais faustos auspicios nos casos de envenenamentos de qualquer natureza: provas irrefragaveis tinhamos para longa dissertação se o objecto do presente papel não fosse a qualidade cathartica, pela qual respondemos (bem como por tudo o que affirmamos sem citar alguem) a dose ordinaria he huma oitava: mas nós temos visto obrar com meia chicara de ligeiro cosimento de huma oitava em huma libra de agua: pensamos que não ha inconveniente por excesso na dose. Obrão tambem emeticamente. Usa-se muito em clysteres, nos casos de molestias que tem por causa virus venereo, e escorbutico; e então he so purgativa no mais alto grão: purga sem grande irritação; mas de serosidade passa a sangue, cuja hemorragia, se chega a dar cuidado, facilmente se atalha por meio de comida de qualquer herva oleracea, feita pelo modo ordinario quasi sempre com angú.

67. Purga de Carijó (em Cuyabá) *Perianthopodus Carijó* P. *fructibus minoribus oblongis subacuminatis*; *radice moniliformi subfasciculata isthmis multiplicatis longis.*

Tem o fructo dous terços de capacidade menor que as antecedentes; de cor proxima á de Zarcão (em madura) tem a raiz de muitas tuberas seguidas, e presas por huma fibra cada vez mais fina, e a intersecção cada vez mais comprida: as tuberas são como de hum palmo, de figura linear: pelo mais como as antecedentes.

Esta raiz foi mostrada pelos Judios como possuidora de todas as virtudes; ellas tem hum effeito seguro nos envenenamentos por picadas de cobras, sempre como cathartica; não vimos effeito emetico huma oitava proximamente varias vezes vimos applicar sem inconvimente; e usamos sempre que podemos obter

qualquer das tres especies com preferencia a qualquer purgante.

G. WILBRANDIA (*e*).

Monoecia syngenesia L.

Flores *spicati*; *masculi superiores*, *fœmineæ pauci in eadem spica*; *utrique calyce tubuloso*, *laciniis brevibus*. *Masculus*: *corolla calyce adunata patens stamina tres brevissima medio tubi-calycis inserta*: *antheræ tres biloculares connatæ*. *Fœmineus*: *stigmata quatuor oblonga acuta fimbriata*; *peponida ovata*, *quadrilocularis*, *loculis polispermis*; *semina multiplicata*, *obovata*, *arillata*, *marginata*.

68 Abobrinha do mato: Tayuia de quiabo (em Minas, e S. Paulo) Gonú (em Minas) *Wilbrandia hibiscoides W. caule geniculato sulcato*, *foliis subseptem-lobatis dentatis*; *radice diffusa ramosa*, *tuberosa pendula*. Raiz de cipó dividida em poucos galhos mais finos espalhados horisontalmente; destes sahem fibras, que acabão em tuberas irregulares de seis pollegadas de comprimento, e duas, e mais, de diametro na grossura.

Desta raiz he que se usa no centro de Minas Geraes para supprir o *Tomba* na mesma dose em pó, e cosimento, por bebida, e chlysteres nos casos de molestias venereas, e cutaneas, Hidropezia, &c. &c.

He hum dos enumerados como Le Roi: não nos consta porém que appliquem como antidoto o que se deve ensaiar com a maior probabilidade do bom resultado. Ha huma outra especie.

G. DERMOPHYLLA (*f*).

Monoecia syngenesia L.

Pedunculi solitarii nutantes uniflori. Flos masculus magnus miniatus: *calyx tubuloso-infundibuliformis laciniis longis subulatis revolutis*: *corolla calyce continua*, *plicata*, *patens*; *stamina tres an-*

theræ flexuosæ connatæ. Flos fœmineus? Bacca marcescens ovali-rotunda subtrilocularis sub duodecim-sperma: Semina obovata margine atenuata longitudinalia.

69. Cabacinho: Tayuia de Abobrinha (em S. Paulo, sertão da Bahia, e Pernambuco) *Dermophylla pendalina.* D. *Caule quinque sulcato cirris inæqualiter bidivisis; foliis cordatis subquinque partitis scabriusculis, laciniis angulatis media longiore; radice tuberosa pendula.*

Folhas de cinco lacinias em caule de cinco sulcos com gavinhas partidas em duas partes desiguaes; os fructos de figura oval, de huma a duas pollegadas na sua maior grandeza, de dez ou doze sementes postas ao longo, dependurados, e em fim murchão, e se tornão amarellos. A raiz consta de tuberas lineares pendentes de fibras que nascem todas de huma excrescencia do colo.

Onde se encontra esta planta (que não he muito abundante) dizem os moradores, que desta casta he que mais procurão.

Ella he preferida nas molestias de pelle; e he desta casta que se pretende ter tomado hum escravo do Senador Vergueiro, que lhe fugira para não hir para o Hospital dos Lazaros, depois de desenganado pela Gente da Arte, e voltou quando se achou são, depois de continuo uso de bebida das folhas deste cabacinho.

A dose da raiz he proximamente huma oitava a duas em secca; tres ou quatro sementes; e ainda a infusão da polpa de meio fructo.

6. CAYAPONIA (*g*).

Monoccia syngenesia L.

Flores solitarii. Masculus: calyx campanulatus basi in nectarium inflatiusculus medio grosse reticulatus, apice laciniis ovali-acutis elongatis, tubo vix brevioribus; corolla calyce interne adnata, patens, basi coalita, virescens; stamina tres conniventia; antheræ flexnosæ tubo æquantes. Flos femineus? Bacca

ovalis oligos-perma; semina oblonga, irregularia plana.

70. *Cayaponia diffusa* C. *caule amplissime diffuso, ramis septem sulcatis, cirris simplicibus, foliis cordatis trilobis (lobo medio maiore acuminato) subtus cano-reticulatis; radice diffusa, fructibus subquadrispermis, seminibus utrinque subacuminatis.* He hum cipó muito grande que cobre ás vezes as grandes arvores: tem os ramos de sete sulcos, folhas de mais de palmo com tres lobulos, dos quaes o do meio he mais comprido, e acaba em ponta fina; as raizes são tambem muito compridas, e de galhos no principio como cipó, que se espalha por debaixo da terra.

As raizes são purgantes em bebida ou clyster, fresca raspada, e secca reduzida a pó; a doze he regulada como duas oitavas, huma fructa que terá o tamanho de hum ovo de pomba, e he amarella parda em secca, regula para hum purgante forte em casos de envenenamento por picada de cobra, e outros em commum com a familia.

71. Purga de Caiapo (em S. Paulo): Anna Pinta: Capitão de mato (em Minas): *Cayaponia globosa* C. *foliis quinque angulatis? fructibus globosis coccineis: sub-decemspermis, seminibus ovatis basi bilobis.*

He hum cipó fino com folhas como de pepino, que cobre pequenas arvores de matos inferiores, com o fructo redondo vermelho de dez sementes com pouca differença, ovadas esbranquiçadas.

As sementes desta planta são usadas com grande vantagem como contraveneno de cobras, antivenereo; emenagogo; ja vimos hemorragias produzidas por clysteres destas sementes: meia fructa purga muito bem; porém dão até duas em casos urgentes de envenenamento de cobras.

72. Purga de Caiapo *Dermophylla eliptica* D. *fructibus elipticis luteo aurantiis, di-octospermis seminibus obovatiusculis, subventricosis acuminatis margine atenuata linea alba marginata.*

Tem o mesmo habito que a antecedente, e dá em lugares mais seccos. Os fructos são meio compridos, e amarellos; as sementes são mais miudas que

as antecedentes, desiguaes acabando em ponta com a margem estreita marginada por huma linha branca.

Esta especie he preferida pelos praticos destas applicações, ambas tem applicação vetirinaria contra a peste: da-se as sementes de seis fructas com milho aos bois, e cavallos, o que lhes produz copiosas dejecções.

73. Bucha de Paulista: Purga de João Paes: *Luffa? Momordica operculata* L. Esta planta, que (além de outras dessemelhanças) differe da *Luffa* por ter as antheras coadunadas, e da *Momordica* pelo fructo oblongo opereulado (quando a *Momordica* tem capsula. que se abre com violencia por hum lado) virá a fazer hum genero a parte. Usa-se da infusão da polpa do fructo recente (o que he em commum com as da familia) em frio, como se vê no Patriota, ou em agoa quente, o que abrevia a operação sem prejuizo do resultado. Toma-se ás colheres até fazer obra: as sementes tem a mesma propriedade que as antecedentes em pouco menor gráo.

74. Buchinha *Luffa? Momordia purgans* Mart. He sem duvida outra especie do genero acima, que pouco differe no habito, e tem os fructos tres quartos mais pequenos: ella tem mais acrimonia, e obra em menor dose que a Bucha de Paulista: tres grãos do extracto he drastico.

75. Cereja de Purga. *Melothria pendula* L. He purgante como a *Cayaponia* na mesma dose em numero de sementes não obstante serem cinco sextos menores.

76. Cabaço amargoso *Lagenaria vulgaris* Sering *Cucurbita lagenaria* L. Ha muitas variedades deste genero mais, ou menos amargosas; usa-se da polpa em clysteres pelas Curadeiras nas obstrucções, e cores palidas: he drastico forte: ja vimos fallecer hum certo Cirurgião Santa Anna em Sorocaba por huma henorragia, que lhe sobreveio depois de ter deitado muito muco por dous dias, e depois muco sanguinoso pelo abuso na dose de huma destas applicações: tambem vimos vomitos, e dejecções pelo equivoco de se misturar

alguns grelos de cabaço com os de abobra em hum guisado.

Esta especie tem a maior propensão para dar variedades: a qualidade amargosa vai-se perdendo quanto maior he o fructo, até ser abobra d'agoa adocicada; ou antes pela degeneração desta he que se engendra elaterina que parece ser o principio activo em toda a familia: os cabaços, que temos observado, e tentado os clysteres na dose de duas oitavas de polpa recente, são ovados verticalmente, de seis pollegadas proximamente de dianetro.

77. Tayuiá: Tayuiá de pimenta: Abobra do Mato: Abobrinha: *Bryonia cordatifolia* Godoy (no Patriota com a Nota de Maregr) A que temos presente coincide com a breve descripção de Godoy somente da folha: como neste momento não ha flores forçoso he estarmos pelo genero; accrescentamos no entanto que o da Provincia de S. Paulo tem o cipó com sete sulcos; as gavinhas partidas até o meio em tres, e as vezes quatro partes: as folhas tem huma decurrencia estreita até o meio do peciolo: são velutinas asperas, cordato-septem-lobadas, remota e brevissimamente dentadas: os fructos em cachos, oblongos de quatro ou seis linhas de comprimento.

Desta pequena observação se conclue que não tem lugar a suppozição de Merat e de Lens citados por Justiniano; de que o Tayuia he a *Momordica purgans* de Mart.

As raizes desta planta, que são muito abundantes, de cipó com poucos galhos espalhados, são de antiquissimo uso como purgantes, cujo effeito, se excede a expectação os sertanejos atalhão com caldo de cangica (e por consequencia nós o faremos com qualquer mucilagem) são igualmente estas raizes as que se vendem em toda a parte com o nome de Turbith: a dose he de meia a duas oitavas.

78. Ha hum *Sycios*, cujo fructo he muito amargoso, que tambem tem applicação como a purga de Cayapó no sertão: e dizem que purga na dose de huma fructa.

G. ALTERNASEMINA.

Monoecia triandria L.

Flores masculi et fœminei ex eadem axilla. Masculi cimosi lutei: calyx campanulatus quinque dentatus: corolla calyce continua gamopetala, petalis acutiusculis; stamina tres antheræ uniloculares medio dehiscentes. Flos fœmineus, corolla masculi, alba, basi super ovarium stipitata; urceolus hypogynus trilobus, stigmata tres crassa subexserta; peponida bilocularis oligosperma, seminibus in axillis dissepementi affixis, alternantibus, obovatis submarginatis.

79. Tayuia miudo *Alternasemina tayuiá. A. caule geniculato, cirris simplicibus, foliis cordatis acutis dentatis.* Tem o cipó com cotevelos, com gavinhas simplices, as folhas são profundamente cordiformes com ponta aguda, e margem dentada: he planta pequena de campo.

Bem perto he este genero do *Melothria*: he usado proximamente como as Cerejas de purga; e a planta como alterante.

G. DRUPARIA.

Dioecia?

Flos masculus? Feminei racemosi: drupa oblonga quadrilocularis, loculis monospermis; semina oblonga utrinque acuta, celindracea.

80. Abobra do Mato (em Goyaz) *Druparia racemosa.* D. *pilosa caule sub septem-sulcato, cirris tridivisis, foliis sub-quinque angulatis apice elongatis acutis, inæqualiter pilose dentatis, sub-glabratis.* Na Villa de Meia ponte mostrou-se-nos esta planta, de que usão como nós do Tayuia: he planta pequena, e por isso rara ja por perto das Povoações.

Pode-se enumerar a *Brionia alba*, e *Cucumis colicynthis*, que se devem transplantar.

81. *Cucurbitæ Species variæ.* No supplemento a Therapeutica de Richter por Jorge Richter lemos que Mongeny applicava contra o verme solitario tres onças de abobra em jejum, acompanhado de duas on-

ças de mel a cada hora das tres seguintes: Hufeland accrescenta que se deve continuar por dez dias.

Todas as especies de abobra cultas, são abundantes de Oleo nas sementes; e por isso devem ser enumeradas como laxantes; além do effeito de toda a substancia crua, que se observa nos animaes. Este effeito pode ser considerado com mais amplitude em toda a familia, e suas affins: entre estas podemos enumerar as seguintes.

82. Mamão *Carica papaya* L.

83. Jaracatiá *Allazia payos* Lour. *Jaracatiá Brasiliana* Pison.

84. Jaracatiá *Allazia Jobini (h)* A. *foliis digitatis integerrimis fructibus acutis quinque angulatis.*

As sementes destas tres especies são anthelminticas na dose de huma oitava repetidos dias.

85. Jabotá: Cipo Jabotá: (no Pará) Andirova: Nhandirova: (na Bahia) Fava de Santo Ignacio (em algumas partes) *Feuillea trilobata* D. Caud. F. *scandens* β. L. F. *hederacea* Poir *Nhandiroba* Maregr.

Nos Manuscriptos dos Jesuitas (*) em Maregrave no *Journal universel des Sciences medicales* citando ao Jamaicenses, em Berlim na collecção dos remedios novos do anno de 1825, em Baviera, &c., tem-se feito notavel a utilidade deste vegetal, que Jorg. Richt. propoem cultivar-se no Meio dia da Europa. Nada ha a accrescentar ao que refere Justiniano das experiencias feitas no Hospital da Misericordia da Corte, senão que esperamos conhecer a planta descripta por Maregrave para tirarmos o equivoco, que nos for possivel sobre a descripção, pois parece-nos que a mesma estampa de Turpin foi feita sobre exemplar secco, o que pouco prejudicará a Therapeutica, pois que as sementes de todas as especies, que temos noticia deste genero, e analogos servem humas por outras.

A que conhecemos temos por outro genero do mesmo grupo; e por isso damos huma descripção breve, visto que o tempo ja não nos dá para os detalhes, que desejamos.

(*) Do P. Anchieta

G.° HYPANTHERA (1).

Dioecia pentandria L.

Calyx masculi rotatus, acute quinquelobus reflexus: rudimentum coronæ quinque lamelatæ lamelis laciniis calycis adnatis, apice assurgentibus: corolla patens, quinque petala, petalis subrotundis sessilibus, receptaculo insertis: stamina quinque receptaculo supra basin coronæ inserta, crassa, clavata, apice divergentia, reflexa, facie prona uniloculatiter antherifera, dehiscentia. Calyx fœminei campanulatus: rudimentum coronæ ut in masculo calyci adnatæ, ligulis alternis brevibus filamentosis: corolla masculi: styli tres crassi, brevi; stigmata subirregularia crassa, bifida. Bacca subrotunda rudimento calycis disco magno coronata, apice tripartibilis, trilocularis, placenta centralis, semina sub quator in singulo loculo suberecte apice in placenta affixa (basis loculorum vacua) subrotunda depressa alâ brevi marginata, testa extus obsolete muricata, intus spongiosa; cotiledones rotundæ hilo terminatæ sulcato truncato: embrio rectus minimus.

Todas as sementes, que contamos erão onze em cada fructo (dous loculamentos com quatro, e hum com tres).

Esta planta tem inteiramente o habito do Tayuia (briona?) mas não se pode examinar a flor sem toma-la por huma Passiflorea. Tal he o effeito que produz a vista dos estames, que vistos de cima parece que não tem antheras por ser a fenda antherifera da parte de baixo; e o receptaculo muito saliente com o rudimento da coroa. Na *Feuillea* Jussieu suppoz na flor masculina germes abortivos; e na flor feminina estames abortivos, o que não nos parece muito natural, sobretudo que hajão germes excentricos aos estames; e tantos, posto que abortivos; antes nos parece que este grupo está entre as cucurbitaceas, e passifloreas; e desde que se separárão estes ultimos grupos, que Linneo tinha juntos, apparece em Jussieu — *Cucurbitaceæ dubiæ*; em Sprengel *Passifloreæ*; em Hil.

Nhandirobæœ; em D. C. *Cucurbitaceæ* tudo para a Feuillea: parece-nos que, enrequecendo-se hum pouco o grupo, os Sabios virão a acceitar a proposta de S. Hilaire para huma Familia separada.

86. Guapeva: Fava de S. Ignacio (em S. Paulo) *Hypanthera guapeva*. H. *caule deffusissimo quinque angulato villosiusculo, seniori tereti glabrato, cirris apice bifidis, foliis vilosis cordatis quinque lobatis, lobis masculi angustioribus.*

Tem as raizes de cipó muito abundantes amargosas (que se deve experimentar como Tayuiá): o caule, e folhas de gosto gomoso cucurbitaceo e no fim piperaceo: as amendoas antes de tomarem ranço tem o amargo simples da quassia. Tem os mesmos usos sabidos da Andirova. Temos a accrescentar doze casos seguidos de cura de Ictericia em Africanos com purgantes de Guapeva na dose de duas sementes: todos sararão com hum a dous purgantes: pensamos que será de utilidade nas erisipelas. Aos cavallos se dá nove sementes, e não lhes faz vomitar.

G. ANISOSPERMA (*l*).

Ordo?

Flos? Fructus baccatus ovatus acutus cortice crassa impartibili, trilocularis, loculis, altero subnovemspermo seminibus irregularibus aggregatis pleno, alteris, singulo unico semine magno oblongo subrepleto: putamen lœviusculum, alis brevibus marginatum: nucleus subrotundus hilo brevissimo lœvi mucronatus: embrio minimus.

87. Castanha: Castanha de Bugre. *Anissosperma passiflora. A. Caule septem sulcato cirris apice bifidis, foliis alternis elipticis triplinervis, subacuminatis glabris margine membranacea basi glandulis duobus obsoletis subpetiolaribus.*

As sementes tem applicação vulgar com o nome tambem de Fava de S. Ignacio. Da-se tres, ou quatro sementes nas opilações, &c., sempre purga.

MELIACEAS.

88. Marinheiro: Utununba. *Guarea trichilioides* L. in Spr. Mostrou-se-nos na Villa de Uberava em Minas hum pedaço de casca de hum gemio de comprido; e tres dedos de largo como a dose para hum purgante (o entrecasco posto de infusão) para alimpar a barriga das mulheres (dizião): para o centro tomão em clyster: em todo o caso he purgante forte; mas que pode ser de utilidade em menor dose.

89. Marinheiro de folha larga: Marianinha de folha larga: Tuaiussu: Tuaupoca: *Trichilia glabra* T. *havanensis* Jacq. Usa-se como a antecedente; e a raiz como aperiente, e antisiphilitica, em clyster.

90. Marinheiro de folha miuda *Trichilia catharitica* Mart. *Jito* Pis. He das raizes que os curadores dos Indios tinhão para expelir os maleficios, dando porções arbitrarias da casca raspada: toma-se como meia onça da raiz recente.

91. Canjarana: he huma grande arvore, que tem o habito da *cedrela* com as folhas pinnadas com impar, os foliosos ovato-lonceolados com meio acumen inteirissimos lisos. Usa-se nos mesmos casos, e pelo mesmo modo que o Marinheiro.

92. Sapucaya *Lecythis ollaria*. L.?

93. *Lecythis Zabucajo* Aublet, e outras especies: o oleo das sementes em grande dose.

94. Andirova (no Pará) *Xylocarpus Carapa* Schereb: o oleo das sementes em grande dose.

Mais vegetaes ha nesta familia analogos aos antecedentes, que todos podem ter applicação como catharticos sendo todas as sementes mui ricas de oleo, de que alguma experiencia temos de serem innocentes.

BIGNONIACEAS.

95. Caroba *Jacaranda caroliniana* Pers. *Bignonia cærulæa* L.

86. Caroba. *Jacaranda brasiliana* Pers. *Bignonia* Lam. *Jacaranda procera* Juss? *Bignonia copaia* Aublet. Esta especie, e a *oblongifolia*, e a *cutilifolia* de Humboldt não enumeramos por não estar bem certos

se se encontrão no Brazil (o que he muito provavel) (*) posto que temos mais que sufficiente numero de especies deste genero, e outros: taes são.

97. Caroba do mato (em S. Paulo) *Jacaranda paulistana* J. *arborea foliis glabris, magnis, bipinnatis, subseptem-jugis; foliolis oblongis utrinque atenuatis: acuminatis aliquibus hinc dentatis; flores cærulei.*

98. Caroba do campo (em Goyaz, e Mato-grosso) *Jacaranda rufa* J. *fructiosa: foliis bipinnatis sub-quinque-jugis, pinnis alatis, foliolis ovato-lanceolatis, acuminatis, subsericeis, margine revoluta: paniculæ terminales: flores rufo-roseo-sanguinei.*

99. Carovinha do campo: Sene (em S. Paulo e Minas) *Jacaranda pteroides.* J. *fructicosa foliis bipinnatis suboctojugis, pinnis pilosiusculis; foliolis decurrentibus, linearibus, acutis, rugosis, sessilibus, margine revoluta, supra glabris, subtus pilosis. Paniculæ sub radicales: flores cærulei.*

Todas estas especies se usa das folhas, e do entrecasco das arvores interna, e externamente: e fazem purgar mais ou menos. He de muito uso em todo o certão huma ou outra especie, e as que vamos continuando a enumerar: regulão tres oitavas das folhas, ou do entrecasco das que são arvores.

100. Caroba: Sene do campo. *Bignonia nodosa.* B. *fructicosa foliis bipinnatis bijugis cum impare, glabris; nodis in insertione pinnarum simul et foliorum; foliolis linear-lanceolatis obtusiusculis; terminalibus longioribus. Flores terminales aurantii.*

Nasce pelos campos seccos. Usa-se das folhas como sene duas oitavas para purgante.

104. Jpe: Jpeuva: Piuva (em S. Paulo) Para tudo. (em Mato-grosso) Pao de arco *Bignonia aurea.* B. *procera; foliis quinatis, petiolis breviusculis, foliolis ovatoblongis basi subcordatis, retusis integerrimis glabris. Flores terminales aurei.*

O entrecasco desta arvore he usado como a carova em muitas partes do interior, e em dose de huma onça de substancia em cosimento purga.

(*) Vimos ao depois que existem algumas (Mart. Reise).

10. Taruman : (no Rio de Janeiro) Ipe : Taruman : (na Bahia) Pao de arco *Bignonia fluvialis* ? Aubl. Não temos hum exemplar para determinar esta especie, que he a enumerada na Corographia brazilica como secernente renario.

Usa-se das folhas em forte cosimento, e tambem do entrecasco como a antecedente.

O nome de Ipe he commum a muitas Bignonias: muitas mais especies tem uso em varios sentidos; e pode-se affirmar que a familia tem propriedade antisiphilitica.

LEGUMINOSAS.

103. Angelim: *Geofroya inermis* Swartz *Andira* D. C. Esta e varias especies são anthelminticas na dose de meio, ou hum escropulo das amendoas.

104. Cumbary. *Dipteris odorata*? W. As sementes dão oleo, que se pode empregar em laxantes.

105. Jatay: Jatoba: Jetay: Copal: *Jetaiba Pis. Hymenea courbaril* L. Usa-se do entrecasco em infusão.

106. Vergonha: *Inquirii* Pis. *Mimosa pudica* L. Hum pugillo das folhas orçado de huma a duas onças, ou huma oitava da raiz, são tidas por purgantes nas Antilhas.

107. Mendoim: Mandoby. *Arachis hypogæa* L. Oleo conhecido, que tambem se pode empregar.

108. Tamarinos: Tamrindos. *Tamarindus indica* L.

109. Caaroba Pis. *Ceratonia siliqua.*

110. Canafistula. *Cassia brasiliana.* Lam. C. *grandis* L. *Cathartocarpus brasilianus.* Pers.

111. Canafistula: Quapicobaiba *Cassia bacillaris* Spreng *Cathartocarpus bacillaris* Pers.

112. Canafistula *Cassia fistula* L. *Cathartocarpus fistula* Pers.

Estes cinco vegetaes indigenas, e aclimatados existem com abundancia no Brazil: usa-se de todos de duas a quatro onças, quasi sempre com algum sal quando he applicado por Professores. Da Caaroba pó-

de-se usar tambem das folhas em cosimento, ou infusão segundo a indicação de Pison.

113. Sene do campo. *Cassia*: suffructicosa caule ramoso de dous, ou tres palmos; folhas viscosas pinnadas de muitos pares; foliolos quasi redondos menores os das extremidades; flores nas extremidades, siliquas planas de tres sementes pouco mais ou menos.

114. Alcassús bravo: Boi gordo. *Cassia: fructicosa; foliis bijugis, foliolis oblongo-linearibus obtusis supra glaberrimis subtus tomentosis.*

A raiz deste vegetal (que he notavel por tingir de amarello, cuja côr tem no parenchima, e he preta por fora) além de outras propriedades purga na dose de meia onça proximamente, de que se tira a substancia feculosa por cosimento, infusão, e dissolução em agoardente.

115. Sene do campo. *Cassia cathartica.* Mart. **Não temos esta descripção.** (*)

Deve contar-se com a *Cassia lanceolata.* Forst. C. *obovata.* Collad. *C ægipciaca.* W. que se cultivão na Italia, onde são tambem espontaneas, e de onde nos vem misturadas: igualmente com a *Cassia marylandica*, de que se usa na America do Norte indigena da Nova-York; que todas se devem transplantar. De resto este genero está inteiramente inobservado, bem como toda a familia, de que apenas se entrevê a utilidade; sendo de esperar que varias castas de Timbó como o *Glycine precatorius*, e outros; a maior parte das folhas das cassias, a polpa do Timbouva ou Timburi, *Mimosa* de que ha duas especies conhecidas; as cascas das Acassias; e sobretudo as cotiledones da maioria da familia tenhão a mais util applicação, e se tornem preciosos ramos de commercio, quando os Encarregados dos destinos do Brazil prestarem sua attenção tambem para este lado.

DILENIACEAS.

116. Cipó de carijó. *Tetracera oblongata.* D. C.
117. Cipó de carijó. *Tetracera volubilis.* Spr.

(*) Vimo-la ao depois: não he a nossa.

118. Cipó de carijó. *Davilla rugosa*. Poir. Estas tres raizes são apontadas como drastico, e applicadas na mania na dose de meia oitava em pó.

119. *Vismia baccifera*. Mart.

120. *Vismia micrantha*. Mart.

121. *Vismia laccifera*. Mart. Estas tres especies da Familia das Hypericineas dão a gomma caopiá de Pison ou lacra, cuja dose se sabe ser de oito grãos o termo medio nos casos em que se applica a gomma gutta.

122. *Terminalia argentea*. Mart. A gomma resina na dose proximamente de meio escropulo em lugar da gomma gutta: ella pertence á familia das combretaceas.

A esta familia devem pertencer os Mirabolanos, de tanta voga em outro tempo, e que se deixou por fraco; (*) mas que se póde substituir pela casca do fructo de huma *Bucida*? (*m*) que temos em arvore com o habito da *curatella americana* folhas penninerves oblongas, retusas cotanilhosas por baixo; fructos drupaceos, ovados, cotanilhosos, sementes cilindraceas reluzentes.

123. Poaia. *Polygala poaya*. Mart. Nesta familia das polygaleas está a *Securidaca*, cujas folhas se deve observar para servir de sene como servem algumas especies entre os lavradores da Europa; e consta de Rosier.

124. Fava de Santo Ignacio. *Sterculia balaghas* (no Patriota) o fructo he cathartico desfeito em agoa na dose de huma oitava.

125. Menduim do Mato. *Sterculia*: comem-se os fructos que são empreguados de oleo, e podem servir como outro qualquer purgante desta ordem dos oleosos.

126. Baboza. *Aloe*. O extracto he applicavel como o Azebre, que dá a *Aloe ferox*. D. C. (*A. perfoliata*. L.)

(*) Vimos em Chaumeton, que he do genero *Phylanthus*; mas no Conspectus Regn. Vegetab. que acabamos de receber do nosso Illustre Amigo, o Immortal V. Martius a fl. 36. *Terminalia bellerica*: T. *chebulla*; *citrina*. São os Alyrobalanos: o que se conforma com a descripção da Tubalense, e com o que enunciamos.

127. Douradinha: Orelha de rato (no Pará, e Mato Grosso.) Mata cana (na Bahia.) Purga de João Paes. *Caataya*. Pis. *Stemodia arenaria*. Humb. St. *parviflora*. R. Br.

Toda a planta na dose de huma oitava para menos. A mesma propriedade tem outras especies que não podemos dizer positivamente.

128. Cabello de negro. Ha huma especie de *Erythroxilon* com folhas oblongas grandes de côr de couve (glaucus) cuja raiz faz purgar.

Deve-se tentar este effeito em outras especies deste genero, bem como a arvore que em S. Paulo chamão Massaranduva, e outra, que em Paquetá se chama saputiava porque outras especies tem uso no sertão, o que nos assegura que se póde tentar sem risco.

129. Cipó summa branco.

130. Cipó summa vermelho. Estas duas especies tem hum effeito cathartico muito seguro, e applicação muito antiga em S. Paulo nos casos de boubas, e molestias de pelle: a dose he a casca de hum palmo da raiz. Secca-se tambem a mesma casca da raiz, e se applica por dias seguidos na dose de huma oitava.

Promettemos huma descripção circunstanciada quando nos vier á mão as peças para isso necessarias, se esta planta não estiver capitulada: no entanto so podemos affirmar que ella nos parece ser da familia das Asperifolias talvez huma Tournefortia: he cipó de grande extensão com folhas alternas ovaes com acumen lisas, e a margem brandamente serrada: raizes muito abundantes notaveis (a segunda especie) pelo seu parenchima côr de rosa.

131. Herva de Santa Maria. *Chenopodium ambrosioides*. L. As sementes na dose de huma oitava proximamente envolvidas em algum oleo são muito usadas como anthelminticas.

132. *Collophora utilis*. Mart. no Pará dá hum leite usado como anthelmintico.

133. *Ficus radula*. W. F. *anthelmintica*. Rich. D. C. Mart. (*)

(*) Cajingiiva no Pará.

134. Gameleira. Figueira branca. *Ficus*. Esta, e muitas outras especies tem o leite, que he goma resina, mais ou menos cathartico para as cachexias.

135. Sabugueiro. *Sambucus nigra*. L. Temos por hum laxante. Rosier diz. *Les feuilles recentes purgent peu fls*. 312. Usa-se quasi sempre guisadas as folhas para a cêa. (*n*)

136. Rosas brancas, e outras especies conhecidas de todos como se fossem indigenas (*Rosæ*, spec. var.)

137. Pecegueiro. *Amygdalus persica*. L. in. Spr. As folhas, e flores na dose de meia onça em cosimento segundo os A. A.

138. Fumo: Tabaco: Petemui. *Nicotianna tabacum*. Tem o effeito purgativo. Os practicos regulão o meio; em bebida rara vez; poucas em clyster; em fumigações aos asfixiados, e em unguento com mais frequencia. Notamos que as constipações de ventre são menos frequentes nos que fumão.

139. Mostrarão-nos no Rio Pardo em S. Paulo huma *Didynamia angiosperma* com as flores labiadas ruivas em espiga, folhas felpudas estreitas na base, raiz tuberosa, que obra catharticamente.

140. Bocuiva: Bicuiba redonda. *Myristica officinalis*. Mart.

141. Bocuuva; Bicuiba. *Myristica bicuiba*. Schoth. O germe está dentro de huma substancia sebacea, que corresponde as cotyledones, cujas propriedades entre outras he ser laxante como todas as substancias pingues: indica-se duas ouças.

142. Cacao. *Theobroma cacao*. L. e *Th. bicolor*. Humb. (*) tambem pelas propriedades pingues pode ter applicação como laxante.

143. *Sesamum orientale*. Oleo que he muito brando.

144. *Barthollesia excelsa*: o oleo como o antecedente para o uso da mesa, e para brandissimas applicações.

(*) Ainda o *Th. speciosum*. W. *subincanum*. Mart. *silvestre*. Anbl. e *microcarpea* Mart. São seis especies.

145. O oleo das palmas todas (que se podem enumerar trinta, e mais) enumeramos so pela propriedade pingue, que tem de commum, e como tal laxante.

146. Muricí. *Bunchosiæ sp. var.* Muitas especies ha neste genero com os nomes de *fructa de perdiz*, *pao de semana*, e outros, que todos dão drupas, cujo sarcocarpo, segundo Pison faz purgar, bem assim outras especies desta familia das malpighiaceas.

147. Araticum *Annonæ* sp. var. Muitas especies temos deste genero, cujas sementes fazem vomitar, e purgar na dose de huma, ou duas que se mastiguem; o que induz a tentar-se as sementes das atas, e fructas de conde.

148. O Imbú, ou Umbú. *Purruna guienensis?* Aubl. Parece-nos que se deve reduzir a esta capitulação huma arvore enumerada por Justiniano em sua These como com fructos laxantes. Do mesmo lugar transcrevemos as seguintes de que não temos conhecimento.

149. Mixucan.
150. Cipó Guardião.
151. Encassia.
152. Pao de Carne.
153. Tiburí.
154. Cipó de purga de S. Ignacio.
155. Herva ferro.
156. Pao de Leite. Janaubá. Cajueiro bravo.
157. Cainana.
158. As ervas oleraceas em geral: algumas em particular como o carurú *Amaranthus viridis*. L. espinafres, e outras aclimatadas, devem ser contadas para a medicina prophilatica como laxantes.
159. Plantas verdes em geral. O livrilho das arvores principalmente, tem huma humidade adstringente que quasi sempre he purgante: esta propriedade muitas perdem pela desseccação. Todos os agentes, que temos enumerado desta especie devem-se observar seccos, e em extractos, &c. pois pensamos que o alcali tem muito grande parte no seu effeito combinando-se com o acido do estomago, e intestinos,

e que, volatisado o alcali, ou neutralisado pelo calor, e principios do ar deve obrar differentemente; e por isso não concordão as vezes as informações com as experiencias: a analyse porém destas substancias em todos os estados virá hum dia a estabelecer o meio de tirar o partido de que são susceptiveis.

160. Fructos sumarentos. A maioria dos fructos sumarentos obrão como huma dissolução de saes, que de certa quantidade para cima soltão o ventre: podia-se fazer deste genero hum grande catalogo.

161. Potassa. Deste elemento da maioria dos vegetaes se tirão muitas composições, que satisfazem nosso objecto.

162. Soda. Igualmente este sal póde-se ter de plantas brazileiras.

163. Tartaro. E outros saes de que abundão tantos vegetaes.

164. Assucar. Laxante como os outros saes so com differença de grão, e sempre applicavel como coadjuvante, além de tantas propriedades.

165. Não se deve omittir a cataia, ou erva de bixo. *Polygonum hydropiper*, e muitas plantas estimulantes, e outras mucilaginosas, &c. &c. &c, que tem applicação em clysteres. Podião-se enumerar mais de cem destes agentes.

NO REINO ANIMAL.

Não ha substancia animal do nosso conhecimento, que se costume receitar positivamente como purgante, posto que hajão animaes, que irritem os intestinos, e produzão tenesmos, e dejecções como os corvos (*vultur*), o cancan, e muitas aves de rapina, e outros animaes, que o povo conhece com o nome de carregados: com tudo pode-se enumerar para ajudar a dieta laxante.

166. Leites.
167. Manteiga.
168. Tutano: partes sebaceas.
169. Banha, enxundia, e todas as partes adiposas; os intestinos, &c.

170. Mel. Podia-se enumerar todas as especies de Abelhas, que subministrão esta substancia, de que somos, ou podemos ser muito abundantes.

171. Ainda se podia lembrar de outros meios de promover a dejecções, proporcionados a causa que produzir o embaraço; taes são os meios mechanicos; fricção; irritação do anus; applicação, ou abstracção de calor; ventosas; sanguesugas; paixões; &c.

Taes são os meios de que pensamos poder-se lançar mão para promover a catharze independentemente de qualquer outro, que de ultramar nós possamos procurar: meios que por muito tempo se devem multiplicar sobre as bases aqui apresentadas, e outras que destas mesmas se hão de originar.

NOTAS.

Esta Memoria, extrahida de apontamentos tomados desde o anno de 1819, foi forçoso redigi-la em dous mezes, unico tempo disponivel, que nos deixárão nossos oppressores: Daqui se vê que fizemos ainda menos do que se pode esperar de nossa fraqueza, pois he manifesto quantos papelinhos avulsos, e diarios informes seria preciso rever para fazer a selecção dos que tendessem para o objecto; de que se seguio escaparem alguns, e confundirem-se outros agentes; confusão, que agora queremos minorar: minorar dizemos, porque entendemos que por muito tempo deve existir a confusão: e tanto tempo será necessario quanto o he para ter de cada agente hum numero de observações não equivocas, e Herbarios para servirem de typo, onde se firme a identidade dos vegetaes, que possuem tal, ou tal propriedade. Estes Herbarios são tanto mais necessarios quanto elles são os Livros de botanica sem os quaes ninguem pode entender esta Scieneia, que não he de luxo como alguem pode pensar; mas deleitando o espirito, mette ordem nas ideias, da sublimidade de pensar, propensão para a paz, e promette para a Nação inexhauriveis thesouros á Medicina, ás Artes, e ao Commercio.

Não he portanto excessiva qualquer despeza, que a Nação faça para haver estes Herbarios, ao menos hum em cada Escola de Medicina; e Museos, e para por em honra huma Scieneia cuja protecção he dos mais constantes timbres dos Potentados da Europa.

He notavel a anomalia que existe nas nossas Aulas de Botanica, onde, explicando-se as formas das partes dos vegetaes, da-se para exemplo a estampa de hum vegetal da Europa, que tambem o Alumno não conhece, o que he hum obstaculo para que se

tome gosto pela Sciencia; e deste modo apenas podemos enriquecer o que nos quizerem communicar os Sabios estrangeiros, que honrarão o nosso sólo.

Tornando á Memoria, notaremos aqui os numeros, que se devem eleminar; os que se devem separar, ou corrigir, e os que se devem por em additamento.

A eleminar: o N.º 12, que não he a 2.ª especie de volume, como vimos ao depois no Itinerario de Martius.

O N.º 139, que achamos ao depois; e he a mesma do N.º 59.

Deve-se separar no N.º 127 a Douradinha da Mata-cana etc., sendo aquella a *Stemodia*; e esta a *Vandelia diffusa* que vem nas viagens de Martius.

O N.º 139 he *Castelleja lithospermoides* de Kunth. Estes tres generos são da Familia das Scrophularinas; o que dá esperança de achar igual propriedade em maior numero de seus individuos.

O N.º 143 tem o nome vulgar de gergelim. O N.º 144 he o Tocary, ou Castanha. O N.º 146 he o Genero *Byrsonima*, e não *Bunchosia* como erradamente escrevemos. O N.º 155 he a *Vandelia diffusa*. O N.º 156 he huma *Plumeria*.

A accrescentar: 1.º *Operculina convolvulus*. He a Batata de purga, *Convolvulus operculatus* de Gomes, *Hypomoea operculata*. Rad. que depois vimos a planta, e comparamos com a descripção de Martius (Mart. reis. zwe.t. band. fl. 617) que diz *radice magna, tuberosa; caul. scand. alat. fol. petiolo 5 partit. glabr. lacin. lanceolat. acuminat. integerr. vel repando denat. pedicell. solitar. vel gemin. inerassat-alat. capsul. depresso globosa, circumcissa*. As raizes são lineares de perto de dous palmos de comprimento, e duas pollegadas de diametro. As flores são brancas maiores, (bem como toda a fructificação) que a *O. turpetum*. 2.º *Convolvulus pandurat*. L. vista por Loureiro. 3.º *Mirabilis dichotoma*, que purga na dose de 2 oitavas: e o extracto (em Merat.) na dose de 20 grãos. 4.º *Asclepias curassavica* na dose de 20 a 30 grãos da raiz seeca. 5.º *Hilbrandia Riedeli* na dose de huma oitava da raiz. 6.º *Agave americana* (extracto por meio de maceração, e evaporação ao sol) para supprir o Aloe soccotrino. (Bull. de Ph. Juill. 1813.) A Agave vivipera diz Azara que não he purgante. 7.º Entrecasco de cinamomo *Melia azederac*, como authelmintico (em Merat.)

(*a*) Da exposição mesma — Operculo que murcha; que, cahindo, não solta as sementes — segue-se que não he Operculo. Nós seduzidos pelo nome dado por Gomez de *operculatus* á planta por elle achada, procedemos com leviandade. Este fructo está na transição de capsula para drupa: enerassando-se o estilete sobre a capsula, em hum *sarcocarpus* adocicado, até o meio desta, he capsula na base, e drupa carnosa na extremidade; e, como a epiderme que cobre a parte inferior deseeca-se primeiro, aparta-se da parte carnosa superior, com a qual era continua, e então cahe esta parte crassa, que pouca adherencia tinha em outros pontos com a capsula. De resto não obstante a coincidencia com a descripção especifica em Sprengel quanto a parte que esta fora da terra, não a damos como o proprio Turbuldt da India por causa da dimensão das raizes que vimos ao depois em Merat, sustentando somente o uso therapeutico.

(*aa*) Vê-se no Dict. de Matiere Medical. na palavra — Scamonea — Producto gommo-resinoso purgativo attribuido ao *convolvulus scamonia*. L. e que tambem provém de outros *convolvulus*.

(*b*) Não he o Tanhonhoron. O nosso Tanhahorom he o *Caladium pictum*: *caladium bicolor* de Ventenat.

(*c*) A planta descripta foi-nos mostrada na Aldêa de S Domingos em Minas Geraes com o nome de Bareressó: foi ali descripta; e, como não conviesse com nenhuma da Familia das Irideas, a que gratuitamente attribuiramos so pelo nome, que tinha no lugar, na carreira com que revimos os apontamentos para organisar a Memoria, não conhecendo a Ferraria, tivemos o desvario de reflectir nossa ignorancia para algum inconveniente no exemplar que Sprengel teria em face quando descrevia. Depois de entregue o Original he que tivemos occasião de consultar o nosso amigo, e Sabio L. Riedel, a quem muito deve o Brazil pela generosidade com que communica seus vastos conhecimentos nesta sciencia a quantos consultar-lhe querão; e qual foi o embaraço em que ficamos quando soubemos que a planta em questão he do genero *Xiris*! Desde então tencionamos emendar este, e outros erros, e descuidos a fim de que se nos não attribuão a vaidade; mas ao desejo de que sejão publicos os recursos que podemos ter: e he em consequencia que damos a luz esta Memoria em que se corrige os erros mais revoltantes deixando para tempo opportuno, o que a este respeito pudermos verificar.

(*d*) Vimos depois que nas Antilhas ja he usada esta especie; e que tem applicação no Oriente varias especies de *Asclepias*, de *Apocynum*, de outras *Echites*, e *Secamone*. De mais especies desta tira-se extractos, que andão nas boticas da Europa, de onde nos vem com o nome de *scamonium gallicum*, e *scamonium smyrneum*. (V. Pharmakognosic von Th. Mart.) Ainda (em Merat.) do *Cinanchum*, e *Periploca*, *Collophora utilis* do N.º 132 o que nos anima no presentimento, que ousamos publicar no começo deste artigo.

Julgamos dever notar aqui que ainda vem por Escamonea a Gomma resina do *Convolvulus mechoacan*, e *Convolvulus sepium* L. São seis escamoneas, além da *Convolvulus scamonium*, que he a original, e rara. Ha tractados sobre a sophisticação da scamonea. Em fim as experiencias de M. M. Chomel, et Olivier provarão que, a actividade da Escamonea he inferior á da Jalapa. O mesmo se póde dizer do Turbith; e concluir que; ainda quando não tivessemos tantos vegetaes, como temos, que os devem supprir exactamente podiamos nos passar delles sem o menor prejuizo para a Materia Medica.

(*e*) Dedicamos este Genero a Wilbrand pela luz que nos reflectio do seu — Quadro da Natureza organica segundo o modo por que está espalhada sobre a terra — (Gemaeld. v. natur. org. in. einer. Verbreit. in der Erde) deve-se accrescentar ao caracter especifico — *fructibus subdecem carinatis* — Achamos outra especie que chamamos W. *Riedeli* attribuindo-a ao nosso Amigo Riedel de quem fallamos na Nota (*c*) W. *fructo loevi*, *spicis longis*, *foliis sub-quinquet-lobalis*.

(*f*) O nome generico he allusivo ao effeito, que se lhe attribue nas peiores molestias de pelle.

(*g*) O nome generico tiramos do nome vulgar, e antiquissimo, que tem na Provincia de S. Paulo todas as especies.

Ha mais especies de que obtivemos algumas peças, e temos noticia de outras; o que tudo convida para melhor descrever-se todas as da Familia.

(*h*) Esta especie dedicamos ao Sr. Dr. José Martins da Cruz Jobim, correspondendo a honra que nos fez de propor para Socio da Sociedade de Medicina em 1831.

(*i*) Este nome allude a parte antherifera estar da parte debaixo da curvatura terminal dos estames.

(*l*) Allude a que as sementes estão em numero desigual em cada loculamento. Depois analisamos toda a planta, que de facto he genero a parte. Vimos ainda no *Sertum botanicum a Fenillea pedata*, a qual está tão perto das Cucurbitaceas, como está das Passifloras.

(*m*) He huma Sapotea e por isso errada a supposição.

(*n*) O entrecasco ainda está em boa opinião como purgante nas Hidropesias etc. (Bichat).

Ainda temos a notar que nas *Rubiaceas* estão confundidos com o G. *Spermacoce* os generos *Exodia*, *Borreria*, e *Opercularia*.

Concluimos com algumas erratas so das que podem desfigurar o sentido.

PAG.	LIN.	ERROS.	EMENDAS.
varios	varias	doze	dose
7	31	gnaco	guaco
»	32	Pizon	Pison
8	23	Recinus	Ricinus
9	26	ligeiromente	ligeiramente
10	8	suffructecosa	suffruticosa
13	1	lincas	lineas
»	37	Pollem	pollen
15	2	biloloba	biloba
»	23	molia	mollia
16	29	subtriolobisque	subtrilobisque
»	»	corol :	coroll.
»	33	2 lobus	2-lobus
17	12	Fruticosus	suffruticosus
»	13	calice	calyce
»	24	suffruticozus	suffruticosus
18	5 e 18	fruticosus	suffruticosus
»	9	calicibus	calycibus
19	varias	calix	calis
20	7	incrassado	encrassado
»	36	ventriiorus	ventricosus
21	34	Caladium-arboresceus	Caladium arborescens
23	21	staminatria	stamina tria
»	24	foliculorus	foliculosus
25	5	Rechardsonia	Richardsonia
»	»	Runth	Kunth
»	9	cordefolia	cordifolia
»	12	corolœ	corollæ
»	16	gresso	grosso
28	6	adprevessa	adpressa
29	41	inconvimente	inconveniente
31	6	pendalina	pendulina
»	37	flexnosœ	flexuosæ
39	20	foliosos	foliolos
43	41	Alyrobalanos	Myrobalanos